**DESIGUALDADE DE GÊNERO E SAÚDE MENTAL DAS MULHERES NO BRASIL**

**GENDER INEQUALITY AND WOMEN’S MENTAL HEALTH IN BRAZIL**

**FABIANA TEIXEIRA RAMOS TAVARES**

Mestranda em Cognição e Linguagem Universidade Estadual do Norte Fluminense

**RESUMO**

Este estudo objetiva aprofundar a compreensão da realidade das mulheres no Brasil, destacando os fatores associados à sua saúde mental. A pergunta central da pesquisa foi: em que medida a desigualdade de gênero pode influenciar a saúde mental das mulheres? O método dedutivo foi empregado como estratégia para analisar a interseção entre desigualdade de gênero e saúde mental. A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica, permitindo uma análise crítica de estudos e teorias relevantes. Buscou-se identificar padrões e conexões que elucidam a complexa relação entre o contexto social das mulheres no Brasil e sua saúde mental. A análise bibliográfica revelou que a desigualdade de gênero é fator significativo no impacto na saúde mental das mulheres. O cenário social, permeado por normas e expectativas de gênero, pode criar condições adversas que são apresentadas para o adoecimento mental. A sobrecarga de responsabilidades, a discriminação no ambiente de trabalho e a violência de gênero são exemplos de fatores que afetam diretamente o bem-estar psicológico das mulheres. Ademais, a ausência de políticas públicas específicas para o bem-estar das mulheres é identificada como outro componente contributivo para o adoecimento mental. A falta de acesso a serviços de saúde mental adequados, combinada com a abordagem insuficiente das questões de gênero nas políticas governamentais, cria um ambiente propício para o surgimento e agravamento de problemas de saúde mental entre as mulheres. Este estudo destaca a interconexão entre a desigualdade de gênero e a saúde mental das mulheres no Brasil. A pesquisa demonstra que o cenário social molda a vulnerabilidade das mulheres a problemas de saúde mental, enquanto a carência de políticas públicas específicas amplifica essa vulnerabilidade. Compreender essa dinâmica é essencial para fomentar a formulação de políticas mais abrangentes e intervenções sociais que visem melhorar a saúde mental das mulheres, promovendo, assim, uma sociedade mais equitativa e saudável.

**Palavras-chave:** gênero; saúde mental; maternidade.